

O Novo Pentecostes:

Tempo de Misericórdia e Tempo de Justiça

PROFECIAS DE JEANNE LE ROYER DE FOUGÈRES «Irmã da Natividade» (1731/1798)

<http://prophetesetmystiques.blogspot.com/2009/12/propheties-jeanne-le-royer.html>

«Desgraça! Desgraça! Desgraça ao último século!

Eis o que Deus quis mostrar-me na sua Luz. Comecei a olhar na luz de Deus, o século que deve começar em 1800; vi nessa luz que o julgamento não estava ali, e que não seria o último século. Considerei, vendo essa luz, o século 1900, até perto do fim, para ver se isso seria mesmo o último. Nosso Senhor fez com que conhecesse e, ao mesmo tempo duvidasse se isso seria o fim do século de 1900, ou o de 2000. Mas o que vi, é que se o julgamento chegasse até 1900, tal aconteceria só no final do século, e que se o mundo atravessa esse século, **as duas primeiras décadas do século de 2000 não passarão sem que o julgamento intervenha**, é como o vi na luz de Deus..... »
(*Vie et Révélations* de Sœur de la Nativité, tome IV, pp. 125-126)

«A figura deste mundo passa, e o dia do meu último advento aproxima-se. Quando o sol se põe, diz-se que o sol se vai embora e que a noite vem. Todos os séculos são um dia para Mim. Calcula por conseguinte a duração que deve ter o mundo pelo espaço que resta ao sol a percorrer!»

Considerarei cuidadosamente e calculei que restavam apenas cerca de duas horas ao sol. A uma pergunta da irmã, Jesus respondeu:

«Não te esqueças que não se deve falar de mil anos para o mundo; só há uns séculos apenas com uma duração muito reduzida»

PROFECIAS DE MARTHE ROBIN (1902/1981)

<http://prophetesetmystiques.blogspot.com/search/label/MARTHE%20ROBIN>

«Brinco com os projetos dos homens; a minha mão direita prepara milagres e o meu nome será glorificado no mundo inteiro.

Quanto mais a terra será hostil a tudo o que é sobrenatural, mais tomarei prazer a quebrar o orgulho do ímpios; o feito será tanto mais admirável e extraordinário. Em lugares onde reina a besta erguer-se-ão dois tronos gloriosos: o do Consagrado Coração de Jesus e o do Coração Imaculado de Maria.

Reconhecer-se-á que nem o poder humano, nem os demónios, nem o génio da indústria acabarão com a guerra, mas esta só terminará quando a reparação estiver consumida.

Tem coragem! Porque o reino de Deus está-se a aproximar. Começará por algo tão repentino quão inesperado»

«A França vai cair muito baixo, mais baixo que as outras nações, por causa de seu orgulho e dos maus governantes que terá escolhido. Arrastará o nariz na poeira. Não lhe restará mais nada, mas no seu desespero, recordar-se-á de Deus. Então clamará por ele, e será a Virgem Santa que virá salvá-la. A França reencontrará então a sua vocação de filha primogénita da Igreja, será o lugar da maior efusão do Espírito Santo, e enviará novamente missionários pelo mundo inteiro.»

Felipe, encontrando-se num retiro espiritual no Lar de Caridade de Châteauneuf-de-Galaure, anuncia: «Encontrei Marta pessoalmente três vezes, e ouvi, com os meus próprios ouvidos, o padre Finet dizer:

«Marta Robin profetiza que haverá uma bancarrota económica, e que seguidamente haverá uma grande Pentecostes de amor, e que o conjunto dos cristãos viverão então em comunidade.»

PROFECIAS DA SANTA MADRE ELENA AIELLO RELIGIOSA, FUNDADORA, ESTIGMATIZADA (1895/1961)

<http://prophetesetmystiques.blogspot.com/search/label/ELENA%20AIELLO>

«Os homens ofendem demasiado o seu Deus. Se eu te mostrasse a quantidade de pecados que se cometem todos os dias, morrerias de dor.

Os tempos são graves. O mundo está totalmente perturbado porque se tornou pior que no tempo do dilúvio. O materialismo avança e continua a sua marcha marcada pelo sangue e as lutas fratricidas. Há sinais evidentes e perigosos para a paz. O castigo passa sobre o mundo como a sombra duma nuvem ameaçadora, para mostrar aos homens que a justiça de Deus paira sobre a humanidade e que a potência da Mãe de Deus continua a demorar o eclodir da tempestade. Tudo está suspenso como por um fio: quando este fio romper, a justiça divina cairá sobre o mundo e será então a grande purificação. Todas as nações serão punidas porque inúmeros são os pecados que, tal como uma maré de imundices, recobriram a terra. As forças do mal estão prestes a desenfrear-se em todos os lugares do mundo, com uma terrível violência. Resultará uma aflição inimaginável.

Há muito tempo que estou a avisar os homens, de várias formas, os governantes dos povos, advertindo-os das ameaças graves que pesam sobre eles; mas eles não querem reconhecer que, para evitar o castigo, é necessário fazer com que a sociedade volte a ter uma vida realmente cristã. Quão entristecido fica o Meu Coração ao ver que os homens já nem pensam mais num regresso para Deus! Mas o tempo está contado: o mundo inteiro será perturbado. Muito sangue será derramado: justos, inocentes, santos sacerdotes, e a própria Igreja sofrerá muito. O ódio atingirá o seu cúmulo.

«Uma propaganda ímpia espalhou pelo mundo inúmeros erros, ao ponto de suscitar perseguições, ruína e morte. Se os homens não cessarem de ofender o Meu Filho, o tempo está próximo em que a Justiça do Pai enviará sobre a terra o castigo que merecem e será o maior castigo que a humanidade jamais terá conhecido. **Quando aparecer no céu um sinal extraordinário, os homens saberão que a punição do mundo está próxima!»**

(7 de janeiro de 1950)

A Itália será humilhada, purificada no sangue, e deverá sofrer muito, porque numerosos são os pecados cometidos nesta nação privilegiada, sede da Vigário de Cristo. Não imaginas o que vai acontecer! Uma grande revolução ocorrerá e as ruas ficarão tintas de sangue. O Papa sofrerá muito e todo este sofrimento será para ele como uma agonia que abreviará a sua peregrinação pela terra. O seu sucessor guiará a barca na tempestade.

Mas a punição do ímpios não tardará. Esse dia será angustiante, da maneira mais terrível: a terra tremerá e sacudirá toda a humanidade. Os maus perecerão nos mais terríveis rigores da justiça de Deus. Envia uma mensagem para prevenir imediatamente, enquanto é possível, todos os homens da terra, de modo a que voltem para Deus pela oração e a penitência.»

«Satanás reina e triunfa sobre a terra! Vê quantos almas caem no inferno. Vê como as chamas são altas e as almas que vão entrando como flocos de neve parecem brasas transparentes! Quantas faíscas! Quantos gritos de ódio e de desespero! Quanta dor!

Vê quantas almas sacerdotais! Olha o sinal da sua consagração nas suas mãos diáfanas! (Na palma das suas mãos, vê-se o sinal da cruz, incandescente). Quanta tortura, minha filha, para o Meu Coração materno! Grande é a minha tristeza ao ver que os homens não mudam! A Justiça do Pai exige reparação, senão muitos perder-se-ão!»

«Vede como a Rússia vai arder! Diante dos meus olhos, ergue-se um campo imenso coberto de chamas e fumos, as alma imergiram, como num mar de fogo!»

«E este fogo, disse a Madona, não será a obra dos homens, mas ateadado pelos anjos (Na era do grande castigo ou "limpeza" que virá sobre a terra). Por conseguinte, peço oração, penitência e sacrifício, de modo a que eu possa agir como mediadora para o Meu Filho a fim de salvar as almas.»
(7 de abril de 1950: Sexta-feira Santa)

«Quero que se saiba que o castigo está perto: um fogo nunca visto até hoje descerá sobre a terra e grande parte da humanidade será destruída... Os que permanecerão encontrar-se-ão sob a proteção da misericórdia de Deus, enquanto que todos os que não querem arrepender-se das suas faltas perecerão num mar de fogo!... A Rússia ficará praticamente toda queimada.. Certas nações desaparecerão. A Itália será salva em parte pelo Papa.»
(11 de abril de 1952)

«Eles tornaram-se ingratos para com o Meu Sagrado Coração e abusam das minhas graças e transformaram o mundo num palco de delitos. Os inúmeros escândalos incitam as almas à ruína, especialmente a dos jovens. Estes entregaram-se sem restrição aos prazeres do mundo que são degenerados e perversos.

O mau exemplo dos pais produz nas famílias escândalos e infidelidades, passando antes da prática da virtude e da oração. A casa, fonte de fé e santidade, ficou manchada e corrompida. A obstinação dos homens não muda e eles embrenham-se cada vez mais nos seus pecados. Os castigos e as aflições que Deus envia para torná-los razoáveis são severos mas os homens estão furiosos como animais feridos e endurecem os seus corações contra a graça de Deus.

Nuvens incandescentes e uma tempestade de fogo passarão sobre o mundo e o flagelo será mais terrível da história dos homens. Durará setenta horas. Os ímpios serão esmagados e eliminados. Muitos perder-se-ão porque se endurecerão no pecado; será então que se poderá ver o poder da luz sobre as trevas. Inclino-Me sobre o mundo e travo a justiça de Deus; sem o que estas coisas aconteceriam a partir deste instante. Deveis orar e fazer sacrifícios para que os homens retornem à Deus e o Meu Coração Imaculado, mediador entre Deus e os homens; assim pelo menos uma parte do mundo será salva.»
(Sexta-feira Santa, 11 de abril de 1954)

«O mundo não merece mais o perdão, mas fogo, destruição e morte. Muita penitência e oração por parte dos fiéis e é necessária para atenuar o castigo merecido que está próximo agora e que está sendo adiado apenas pela intervenção da Minha Mãe querida, que é também a Mãe de todos homens. O castigo que purificará do mal toda a terra está próximo. A Divina Justiça grita vingança por todas as numerosas ofensas e por todos os males que recobrem a terra. Mais nada será tolerado. Os homens na sua obstinação endureceram-se nos seus erros e, por conseguinte, não se voltam mais para o seu Deus.

As pessoas não se submetem mais à Igreja e desprezam os padres porque alguns deles são motivo de escândalo. Escuta bem o que te digo e anuncia-o a todos. Tantos males que ameaçam o mundo entristecem o Meu Coração. A Justiça do nosso Pai celestial encontra-se gravemente ofendida. Os homens obstinam-se a viver nos seus pecados...» (16 de abril de 1954)

«O mundo precipitou-se numa corrupção inimaginável... Os que governam transformaram-se em verdadeiros demónios encarnados, e enquanto falam de paz, preparam as armas mais mortais... para destruir povos e nações.» (11 de abril de 1954)

«A ira de Deus está próximo e o mundo será atormentado por uma grande calamidade, por sangrentas revoluções, por fortes terremotos, fome, epidemias e por terríveis furacões, que farão transbordar os rios e os mares! O mundo será completamente abalado por uma nova e terrível guerra. As armas mais mortais destruirão povos e nações. Os ditadores da terra, verdadeiros monstros infernais, destruirão as Igrejas com os Cibórios Sagrados e eliminarão povos e nações e as coisas mais caras. Durante esta batalha sacrílega, devido ao impulso feroz e à resistência obstinada de muitos, tudo aquilo que foi feito pela mão do homem será abatido.

Nuvens com clarões de incêndio aparecerão finalmente no céu e uma tempestade de fogo abater-se-á sobre o mundo inteiro. O terrível flagelo, nunca visto na história da humanidade, durará setenta horas. Os ímpios serão pulverizados e muitos perder-se-ão obstinados nos seus pecados. Então ver-se-á a potência da luz sobre o poder das trevas.» (16 de abril de 1955)

«Os tempos são graves. O mundo encontra-se na confusão, porque se tornou pior que na época do dilúvio! Tudo está em suspenso, como por um fio; quando este fio se romper, a justiça de Deus como o troar dum trovão, efetuará a sua terrível purificação.»

Irmã Elena perguntou, “ O que vai ser da Itália?»

«A Itália, minha filha, será humilhada, purificada no sangue, e sofrerá muito, porque são muitos os pecados deste bem amado país, sede do Vigário de Cristo. Não podeis imaginar o que irá acontecer! Durante estes tristes dias, haverá muita angústia e lágrimas. Haverá uma grande revolução, e a rua ficará tinta de sangue.»

«Não obstante, o castigo dos ímpios será encurtado. Esse dia será o mais assustador que alguma vez aconteceu no mundo! A terra tremerá, a humanidade será abalada»

(8 de dezembro de 1958: Festa da Imaculada Conceição)

«Haverá um verdadeiro e grande duelo entre Mim e Satanás... O materialismo avança rapidamente em todas as nações e continua a sua marcha marcada de sangue e morte!... Se os homens não voltarem à Deus, uma grande guerra de leste para o oeste virá, uma guerra de terror e de morte, e finalmente, o fogo purificador cairá do céu como flocos de neve sobre todos os povos e uma grande parte da humanidade será destruída.

A Rússia marchará sobre todas as nações da Europa, nomeadamente sobre a Itália, e içará a sua bandeira sobre a cúpula de São Pedro! ... Manifestarei a Minha predileção a favor da Itália, que será preservada do fogo; mas o céu cobrir-se-á de densas trevas e a terra será abalada por pavorosos tremores de terra que abrirão profundos abismos, e cidades e províncias ficarão destruídas; e todos gritarão que é o fim do mundo! Mesmo Roma será punida segundo a justiça pelos seus numerosos e graves pecados, porque o escândalo atingiu o cúmulo. Os bons, não obstante, que sofrerão e serão perseguidos pela justiça, e as almas justas não devem temer, porque serão separados dos ímpios e dos pecadores obstinados, e serão salvos!» (1959)

«A Itália ficará gravemente enfraquecida por uma grande revolução, e Roma será purificada no sangue dos seus numerosos pecados, em especial os da impureza! O rebanho está prestes a dispersar-se e o Papa deverá sofrer muito.» (1959)

«Não dão ouvidos às Minhas advertências maternas, e por conseguinte o mundo irá caindo cada vez mais em o abismo da iniquidade. As nações serão abaladas por terríveis catástrofes provocando a destruição e a morte.»

«A Rússia, sob o impulso de Satanás, procurará estender a sua dominação ao mundo inteiro e, por revoluções sangrentas, propagará seus falsos ensinamentos todas as nas nações, em especial na Itália. A Igreja será perseguida e o Papa e os padres sofrerão muito.»

«Oh, qual horrível visão vejo! Uma grande revolução desenrola-se à Roma! Estão a entrar no Vaticano. O Papa está sozinho, reza.. Apanham o Papa. Agarram-no com força. Espancam-no até o atirar para o chão.. Atam-no. Oh meu Deus! Oh meu Deus! Dão-lhe pontapés. Que cena horrível! Aquilo é terrível! ...Nossa Senhora aproxima-se. Estes homens maus caem por terra como cadáveres! ! Nossa Senhora ajuda o papa a levantar-se pegando-o pelo braço; cobre-o com o seu manto e diz-lhe: Não temas!»

«Paus de bandeiras (que batem o pavilhão vermelho na cúpula de São Pedro e noutros lugares), a aniquilação e a sedução saíram das lojas destes sinistros brutamontes. Estes berram: nós nunca iremos aceitar que Deus reine sobre nós; queremos que Satanás seja o nosso mestre!»

«Minha filha, Roma não será salva, porque os dirigentes italianos abandonaram a luz divina. Só um pequeno número de pessoas ama realmente a Igreja. Mas não tardará a chegar o dia em que todos os maus perecerão, sob os enormes golpes da Divina Justiça.»

(Sexta-feira Santa, 1961)